



O ENSINO DA EQUOTERAPIA NA GRADUAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

FLÔRES, Fabrine Niederauer¹

Introdução: Equoterapia é uma alternativa terapêutica promissora, reconhecida pelos Conselhos Federal de Medicina, de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional. (ANDE BRASIL, 2012). Utiliza-se o cavalo como mediador entre o praticante e os terapeutas, objetivando o desenvolvimento biopsicossocial do sujeito. Esse processo equoterápico envolve a interação com o cavalo desde o primeiro olhar, os cuidados com esse animal, o ato de andar no cavalo, o apeio, atividades que envolvem a despedida da sessão, as quais procuram promover novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima aos praticantes. Sendo assim, é fundamental a atuação de uma equipe interdisciplinar integrada com tendência a transdisciplinaridade (FERRARI; CARVALHO, 2006). **Objetivo:** Construir uma reflexão a cerca da importância do ensino docente sobre o método teórico e prático da equoterapia aos acadêmicos do curso de graduação em Psicologia. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão a partir da experiência de docência de uma disciplina complementar de Fundamentos em Equoterapia aos acadêmicos do curso de Psicologia de uma Faculdade particular de uma cidade do centro do estado do RS. **Desenvolvimento:** A regulamentação da equoterapia como método de reabilitação de pessoas com deficiência foi aprovada em dezembro de 2016 (PL-4761/2012), pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) e a inclui nos atendimentos do Sistema Único de Saúde Brasileiro-SUS. (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2016). Essa prática passa a ser condicionada a um parecer favorável em avaliação de profissionais médicos, psicólogos e fisioterapeutas e deve ser exercida por uma equipe multiprofissional (médico, médico veterinário, psicólogo, fisioterapeuta e profissional de equitação). Novas tendências na formação de profissionais, entre eles os psicólogos, apontam no sentido da importância para uma capacitação voltada para as questões mais relevantes da atualidade. A equipe interage, desempenhando suas funções, afim de que a atuação do grupo alcance seu objetivo em comum, ou seja, prestar o apoio necessário aos praticantes de Equoterapia e lançar um olhar afetivo e acolhedor às famílias desses praticantes. Neste método terapêutico o destaque maior é o cavalo, este contexto diferenciado seleciona aqueles profissionais que se comprometem com o trabalho, desenvolvendo um engajamento com a promoção da saúde e prevenção das doenças. **Conclusão:** Pode-se concluir, que a atividade em equipe, o trabalho multi, inter e transdisciplinar realizado nessa forma de intervenção em saúde torna-se a base para a melhora da saúde dos praticantes, desenvolve vínculo afetivo nas interpelações pessoais lançando um olhar humanizado às demandas das famílias e praticantes. Sendo indispensável, a partir desses novos contextos em saúde, proporcionar, aos acadêmicos da psicologia, o ensino técnico do método de equoterapia e experiência na prática dos atendimentos dentro dessa técnica inovadora, preparando os futuros profissionais psicólogos a pratica de intervenções nesse método.

Palavras-Chave: Docência. Psicologia. Fundamentos da Equoterapia. SUS.

¹ Psicóloga, Mestranda em Psicologia, Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, fabrineflores@yahoo.com.br.